

# Saúde sinaliza terceirizar PSC, PAC, UPA M. Dota e Centro de Diagnóstico

Em reunião pública, a titular da pasta Giulia Puttomatti relatou dificuldades para preencher quadro de pessoal via concurso

TISA MORAES

Em reunião pública realizada na Câmara Municipal nesta quarta-feira (26), a secretária municipal de Saúde, Giulia Puttomatti, sinalizou que o Pronto-Socorro Central (PSC), o antigo Posto Avançado Covid-19 (PAC), o Centro de Diagnóstico por Imagem de Bauru (CDIB) e a UPA Mary Dota deverão passar a funcionar de forma terceirizada.

Os três primeiros serviços ficam em um mesmo endereço, na rua Rubens Arruda, sendo que o PSC e o PAC serão reformados e passarão a ser denominados como Unidade de Referência de Saúde de Bauru (URB). O prazo para a adequação da estrutura do local é de 180 dias, a contar de 31 de julho, por exigência do Ministério Público do Trabalho.

Em 2018, o órgão visitou os dois prédios e constatou uma série de irregularidades, que deverão ser sanadas após o município ser alvo de ação civil pública e firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O documento prevê que a pasta fará adequações na infraestrutura elétrica e hidráulica, bem como cli-

**REFORMA**  
Dependências do PSC e PAC passarão por adequações, que deverão ser concluídas em até 180 dias

matização e obtenção de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

O cronograma de obras prevê a reforma primeiro do prédio do PAC e depois do PSC, que funcionará temporariamente na área já adequada. Outras exigências são a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Plano de Gerenciamento de Risco, voltados à segurança dos trabalhadores.

**DÉFICIT**

Na reunião pública, Puttomatti não cravou, de forma incisiva, se passará a gestão do complexo PSC/PAC/CDIB a uma organização social de saúde (OSS), mas afirmou que, para dar utilidade a todas as dependências, com ampliação substancial do volume de atendimentos, será necessário abrir chamamento público, algo que implica, necessariamente,

na contratação de profissionais de saúde de forma terceirizada.

“Para se ter ideia, hoje o CDIB funciona com 50% da capacidade e é um serviço muito importante. No último concurso público, os dois radiologistas chamados declinaram. Há um déficit de todo um rol de profissionais e precisamos encontrar uma solução”, argumenta ela, que ressaltou, inclusive, haver 19 entidades credenciadas pela Comissão de Licitação aptas a participar do chamamento.

Já a UPA do Mary Dota tem, hoje, apenas os médicos contratados via Fundação Estatal Regional de Saúde da Região de Bauru (Fersb), sendo os demais profissionais servidores municipais.

O contrato com a entidade, contudo, se encerra em 31 de agosto e a secretária, apesar do prazo exíguo, disse ainda estudar a possibilidade de reformar a unidade e de terceirizar 100% do quadro de pessoal do serviço.

**PREOCUPAÇÃO**

Advogado do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bauru (Sinserm), José Francisco Martins relatou que trabalhadores se reuniram com membros da entidade do Conselho Municipal de Saúde e com vereadores em frente ao PSC, na noite de terça-feira (25), para manifestar preocupação diante dos rumores da possível terceirização do PSC/

PAC/CDIB e da UPA do Mary Dota. “É a ausência de modelagens claras de administração destes aparelhos, junto com as falas da secretária, nos faz inferir que está em curso um processo de privatização do serviço de saúde em Bauru”, pontuou.

A reunião de ontem na Câmara foi promovida pela Comissão de Meio Ambiente, Higiene, Saúde e Previdência da Casa de Leis, com participação do presidente e os membros do colegiado, respectivamente, vereadores Junior Lokadora (PP), Eduardo Borgo (Novo) e Marcelo Afonso (Patriota). Também estavam presentes os vereadores Chiara Ramieri (União Brasil) e Guilherme Berriel (MDB).



Reunião pública foi realizada na Câmara Municipal, nesta quarta-feira (26)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3